

A ESSÊNCIA DE TODOS OS ENSINAMENTOS DO BUDA



Imagem cortesia Rigpa

Caros amigos próximos e distantes;

Como de costume, espero que esta mensagem os encontre bem, saudáveis e felizes. Neste dia de Guru Rinpoche, gostaria de compartilhar com todos uma breve passagem

extraída do primeiro capítulo do *Sutra da Perfeição da Sabedoria em Oito Mil Linhas*, o intitulado "Prática do Conhecimento de Todos os Aspectos". Nesta passagem, com a bênção do Buda Shakyamuni, Subhuti está ensinando Shariputra e uma assembleia de vários bodhisattvas a respeito da perfeição da sabedoria, que ele explica da seguinte forma:

“Ademais, Abençoado, como praticam os bodhisattvas mahasattvas que se empenham na perfeição da sabedoria, aqueles que cultivam a perfeição da sabedoria? Devido à sua bodhicitta, suas mentes são isentas de presunção. É assim que praticam. Por que, indagam? Porque não há tal mente, uma vez que a natureza da mente é lucidez.”

Em resposta, o Venerável Shariputra indaga se a mente existe ou não. Como Subhuti explica que a mente é inexistente, Shariputra pergunta o que isso significaria, e Subhuti responde da seguinte forma:

“Venerável Shariputra, a inexistência da mente significa que ela é imutável e não conceitual.”

Essa afirmação efetivamente contém a essência de todos os ensinamentos do Buda: a natureza da mente é também denominada natureza de buddha, perfeição da sabedoria, lucidez, consciência ordinária, ciência, vigília, vacuidade, dharmakaya ou buddha... Para enxergá-la, manifestá-la e implementá-la, é necessário seguir os ensinamentos do buddha. Na realidade, o cabal, insuperável ensinamento do Buda é singular no que tange à oferta de métodos para se compreender a natureza da mente.

Assim, com o intuito de se compreender essa natureza, é necessário entender que a mente não tem existência efetiva, mas que sua natureza é lucidez, imutável e não conceitual. É este o principal objetivo de todas as práticas da base, o Magno Caminho Intermediário (Mahamadhyamaka), da senda do Magno Emblema (Mahamudra) e da fruição da Plenitude (Mahasandhi). A prática principal do Magno Veículo (Mahayana), ou das perfeições transcendentais (paramitas), é o alicerce do Magno Caminho Intermediário. A prática principal de todas as Novas Escolas do Budismo tibetano (Sarma) é a senda do Magno Emblema. A prática principal da Escola Antiga do Budismo Tibetano (Nyingma) é a fruição da Plenitude. No entanto, todos objetivam igualmente apresentar e atingir a compreensão da natureza da mente, que é lucidez.

Portanto, a essência de todos os ensinamentos de todos os Budas dos três tempos - passado, presente e futuro - e dos três kayas, dharmakaya, sambhogakaya e nirmanakaya - é simplesmente isso. Para que o compreendamos, o estudo, a contemplação e a meditação são indispensáveis. É indispensável perfazer as acumulações. É indispensável a bodhicitta, e é indispensável oferecer dedicações e aspirações.

Assim, o ponto mais importante do que pretendo compartilhar hoje é o fato de que é extremamente importante encontrarmos um mestre autêntico, recebermos ensinamentos claros e profundos e praticá-los profunda e corretamente - a convergência de Mestre genuíno, instruções genuínas, discípulo genuíno e Dharma genuíno é essencial para a compreensão da essência de todos os ensinamentos.

Com todo meu carinho e preces,

Sarva Mangalam.

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of fluid, overlapping loops and curves, characteristic of a personal or artistic signature.

Phakchok Rinpoche